

## **AUTOPERCEPÇÃO DO MEDO DE SER CONTAMINADO POR SARS-COV-2 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATENDEM PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19<sup>1</sup>**

**Jarbas Rygoll de Oliveira Filho<sup>2</sup>, Gabriel Vani<sup>3</sup>, Gustavo Olszanski Acrani<sup>4</sup>, Ivana Loraine Lindemann<sup>5</sup>, Tiago Teixeira Simon<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa desenvolvido no Grupo de Pesquisa Inovação em Saúde Coletiva: políticas, saberes e práticas de promoção da saúde - UFFS

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, jarbasrygoll@gmail.com - Passo Fundo/RS/Brasil

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, gabriel\_vani@hotmail.com - Passo Fundo/RS/Brasil

<sup>4</sup> Professor, Doutor em Biologia Celular e Molecular, Curso de Medicina da Universidade da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, gustavo.acrani@uffs.edu.br - Passo Fundo/RS/Brasil

<sup>5</sup> Professora, Doutora em Ciências da Saúde, Curso de Medicina da Universidade da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, ivana.lindemann@uffs.edu.br - Passo Fundo/RS/Brasil

<sup>6</sup> Professor, Especialista em Pneumologia e Medicina do Sono, Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, tiago.teixeira@uffs.edu.br - Passo Fundo/RS/Brasil

**Introdução:** Em novembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, foi relatado pela primeira vez o surto de uma doença respiratória causada por um novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Em poucos meses, foram confirmados milhares de casos de uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada a este vírus, prontamente chamada de “Coronavirus Disease 2019” (Covid-19), os quais ocasionaram inúmeros óbitos. A rápida disseminação mundial do novo vírus fez com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse uma pandemia em 11 de março de 2020, levando os países a empreenderem esforços conjuntos para combater a propagação e reduzir a letalidade da doença. Ao fim de dezembro de 2020, já haviam sido diagnosticados cerca de 80.155.182 casos em todo o mundo, com mais de 1.770.000 mortes. No Brasil, nesse mesmo período, foram registrados cerca de 7.563.551 casos, com 192.681 mortes. Para o manejo de pacientes, faz-se necessária uma extensa rede de atendimento multiprofissional incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros. Estes profissionais trabalham em enfermarias de isolamento, clínicas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e emergências, estando expostos à maior risco de contaminação ao tratarem pacientes infectados ou suspeitos de estarem com Covid-19. **Objetivo:** Determinar a prevalência da autopercepção do medo de ser contaminado por SARS-Cov-2 em profissionais da saúde que atendem pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 e a sua distribuição de acordo com características

socioeconômicas, de trabalho e de estilo de vida. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado de agosto a dezembro de 2020, cujos dados foram coletados a partir de um formulário online divulgado via e-mail e em redes sociais. O desfecho foi avaliado por meio da pergunta: *Na sua rotina atual, como você avalia o medo de ser contaminado pelo Coronavírus? Indique um valor de 1 a 10 (sendo 1 pouco e 10 muito)*. As respostas foram categorizadas em nenhum/pouco medo (valores entre 1 e 5) e médio/elevado medo (valores entre 6 e 10). Foram também incluídas perguntas sobre o perfil sociodemográfico, saúde e estilo de vida. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado a partir de peso e altura referidos, sendo o resultado considerado IMC normal, participantes abaixo de 24,9Kg/m<sup>2</sup>, sobrepeso, os quais estavam entre 25Kg/m<sup>2</sup> e 29,9Kg/m<sup>2</sup> e obeso, os acima de 30Kg/m<sup>2</sup>. Estes foram categorizados em dois grupos: normais e sobrepeso/obesidade. Após validação dos dados, foi realizada estatística descritiva para caracterização da amostra e identificação da prevalência do desfecho. Ainda, foi verificada a distribuição da autopercepção do medo de contaminação em relação às demais variáveis através do teste do qui-quadrado, considerando erro tipo I de 5%. O protocolo do estudo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob parecer 4.073.427. **Resultados:** A amostra foi composta por 184 participantes, com predomínio do sexo feminino (69%), idade média de 36,7 anos ( $\pm$  9,26), com sobrepeso/obesidade (50,5%), não-fumantes/ex-fumantes (94%), com hábito de consumir bebidas alcoólicas (54,9%) e de fazer atividades físicas (57,6%), do grupo de risco para Covid-19 (22,8%), usuários de substâncias para manter a concentração (7,6%), com alteração no sono após começarem a atender pacientes suspeitos/confirmados com Covid-19 (54,9%), médicos (48,4%), formados há até 10 anos (53,3%), atuantes no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul (43,5%), que trabalhavam em consultórios (44,6%), emergências (48,9%), enfermarias (46,7%) e UTI (27,2%), no turno da manhã (83,1%), tarde (82,6%) e noite (32,1%). Foi observado que 60,3% dos profissionais apresentaram média/elevada percepção do medo de ser contaminado por SARS-CoV-2 com maior frequência entre as mulheres (68,5%;  $p < 0,01$ ), os que os que não realizavam atividade física (75,6%;  $p < 0,01$ ), aqueles que fazem parte do grupo de risco para a Covid-19 (81%;  $p = 0,01$ ), os que consumiam alguma substância para manter a concentração (85,7%;  $p = 0,04$ ) e os que relataram alterações nos hábitos de sono (74,3%;  $p < 0,01$ ). **Conclusões:** Os resultados demonstram elevada prevalência do medo de contaminação, especialmente em alguns subgrupos, o que pode estar relacionado com o maior autocuidado e percepção acerca do potencial patológico do vírus (pelo contato com pacientes em situações mais graves) e sua elevada virulência. Cerca de 40% da amostra classificou o medo como

nenhum/pouco, o que leva à reflexão sobre o grau do conhecimento destes acerca da gravidade da Covid-19, bem como sua atuação profissional e autopreservação.

**Palavras-chave:** Coronavirus. Profissionais da Saúde. Medo.